

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão Educacional e Ação Investigativa**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120629

Professor: Profa. Dra. Ana Cristina Ghisleni e Profa. Dra. Cátia Fronza

EMENTA

A disciplina tem como principal objetivo contribuir com o processo formativo e de iniciação acadêmico-institucional dos mestrandos a partir da apresentação e do estudo de interfaces que constituem a trajetória dos futuros mestres/profissionais da área da Gestão Educacional. São elas: o Mestrado Profissional em Gestão Educacional na Unisinos (Pós-Graduação da Unisinos; PPP, sequência curricular e plano de formação individual no MPGE; proposições e práticas institucionais no campo da pesquisa acadêmica); postura investigativa e o percurso de construção do projeto de pesquisa; pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional, vinculando os dois campos de estudo, estabelecendo suas aproximações e especificidades; “alfabetização” acadêmica/profissional (principais eventos da área, produção bibliográfica, produção técnica, periódicos e currículo lattes).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percurso formativo no MPGE;
- Postura investigativa;
- Pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional;
- Premissas de construção de um projeto de pesquisa;
- Percursos da pesquisa: o estado da arte e a análise de projetos;
- Currículo Lattes;
- Produção técnica e produção bibliográfica.

OBJETIVOS

- Contribuir com o processo do “tornar-se” mestrando na área da Gestão Educacional a partir da apresentação e do estudo das interfaces que constituem o percurso formativo na Pós-Graduação Estrito Senso;

- Lançar e reforçar as bases para a construção de uma identidade acadêmica/profissional e autoral na área da gestão educacional;
- Explorar conceitos e noções atinentes à postura investigativa, reforçando aspectos vinculados a escolhas acadêmicas, caminhos investigativos e postura ética;
- Conhecer aspectos básicos de um projeto de pesquisa, problematizando suas premissas e constituindo as bases para as escolhas e as escritas posteriores;
- Estabelecer perspectivas analíticas e autorais entre os conceitos e os autores trabalhados, alinhando problemáticas da área mais ampla de estudo (Gestão da Educação) à construção de entendimentos e perspectivas no campo da gestão e da docência.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de seminário temático. Tendo como linha orientadora a pesquisa na área da Gestão Educacional, a disciplina será organizada com base em leituras e discussões, sempre tematizadas por problemáticas específicas. A ideia central é apresentar e estudar as interfaces constitutivas do percurso formativo dos mestrandos, de maneira a fomentar a postura investigativa e criar elementos para o aprofundamento desta postura nas demais disciplinas e atividades do Curso.

A ferramenta moodle será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO, Isabel Melero; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINHOTO, Maria Angélica Pedra. Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

CORAZZA, Sandra Mara. Manual infame... mas útil, para escrever uma boa proposta de tese ou dissertação. *In*: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis; São Paulo: Cortez, 2011. p. 355-370.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. *In*: COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 143-156.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. *In*: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. v. 1, p. 117-140.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em Educação. **Investigar em Educação**, [s. l.], v. 2, n. 3, 2015.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo em Educação**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; ALVES, Glademir Trindade. Estudos sobre pedagogia da alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 2, p. 227-242, maio/ago. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMIN, Cristina Pimental e GIERING, Maria Eduarda. **Leitura e produção de textos de comunicação da ciência**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2013.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2012. v. 3.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 1

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

LARROSA, Jorge. Imagens do Estudar. In: LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Unijuí, 2001.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (org.). **Por que escrever é fazer história**. Campinas: Graf. FE, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **História e Políticas Educacionais**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120630

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA

Contextualização histórica das políticas educacionais no Brasil envolvendo o cenário contemporâneo mais amplo, a reconfiguração do papel do Estado e a ação de organismos internacionais. Marcos legais recentes da educação no Brasil. Novos modos de regulação das políticas e da ação educativa em suas relações com procura social e forças de mercado. Os diferentes contextos das políticas educacionais com ênfase em sistemas de ação presentes no processo de decisão e realização das políticas. Análise da ação pública frente a questões de linearidade e verticalidade das políticas e novas formas relacionadas a circularidade e horizontalidade das interações entre os atores que constroem a política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estar e sobreviver na escola: gestão frente à universalização de padrões de dignidade humana;
- Reconfiguração do Estado e suas relações com a sociedade civil: políticas educacionais e hiperburocratização dos sistemas de ensino;
- Contextos das políticas educacionais: reformas educacionais;
- Referenciais teórico-metodológicos e relações entre história da educação, políticas educacionais e processos de gestão;
- Educação brasileira e relações entre as instâncias nacional, estadual, local e institucional.

OBJETIVOS

- Analisar o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras e o cenário atual de globalização;

- Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política e administração da educação;
- Refletir acerca das possibilidades de construir projetos de intervenção em diálogo com os saberes específicos de cada local, considerando o movimento de articulação e rearticulação nos múltiplos níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

METODOLOGIA

A disciplina se realiza por meio de seminários que promovam reflexões teóricas e análises aproximativas com cotidianos e experiências compartilhadas pelos participantes. A abordagem fomentará a produção textual e a discussão coletiva voltada para processos de construção, desconstrução e reconstrução, sobre as categorias de análise evidenciadas na ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais**: transformações e desafio. Petrópolis: Vozes, 2011.

BARROSO, J. Regulação e desregulação nas políticas educativas: tendências emergentes em estudos de educação comparada. *In*: BARROSO, João. **A escola pública**: regulação, desregulação, privatização. Porto: ASA, 2003. p. 19-47.

FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

LIMA, Licínio C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. *In*: ALVES, Maria Palmira; KETELE, Jean-Marie de. **Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo**. Porto: Porto, 2011. p. 71-82.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. **Políticas Públicas e educação**: regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

SAUSSEZ, Frédéric; LESSARD, Claude. A educação baseada na prova: de que se trata? Quais são suas implicações? *In*: FERREIRA, Elisa; OLIVEIRA, Dalila. **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autentica, 2009. p. 141-160.

SPOZATI, Aldaiza. Exclusão social e fracasso escolar. **Em Aberto**, Brasília, DF, v. 17, n. 71, p. 21-32, 2000.

STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de estado e equidade de gênero. **RBE: Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 1, p. 27-49, jan./abr. 1996.

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000500003. Acesso em: 27 maio 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. *In*: SILVA, Luiz Heron da (org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 121-137.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 18 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes. Acesso em: 5 jan. 2021.

BRASIL. **Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 14 set. 2021.

CURY, Carlos R. Jamil. A questão federativa e a educação escolar. *In*: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner (org.). **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília, DF: UNESCO, 2010. p. 149-168. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

CURY, Carlos R. Jamil. Conselhos de educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 41-67, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/18721>. Acesso em: 27 maio 2016.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, DF, n. 21, p. 211-257, jun. 2000.

LIMA, Licínio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, [s. l.], v. 4, n. 23, p. 141-153, 1991.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 14, n. 40, p.7-23, abr. 2009.

OLIVEIRA, Dalila; PINI, Monica Eva; FELDFEBER, Myriam. **Políticas educacionais e trabalho docente: perspectiva comparada**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**. Porto: Porto, 2000.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2005. v. 3.

TEODORO, Antônio. Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas: evidências e possibilidades. *In*: TEODORO, Antônio (org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília, DF: Liberlivro, 2008. p. 19-38.

ZAKIA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Introdução. *In*: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília, DF: UNESCO, 2010. p. 13-35. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão, Tecnologias e Inovação na Educação**

Semestre: 2024/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120631

Professor: Profa. Dra. Laura Habckost Dalla Zen e Prof. Dr. Fernando de Oliveira Santini

EMENTA

Gestão Educacional e visão sistêmica como processo complexo de tomada de decisão participativo e de implementação de estratégias e de decisões organizacionais. Conceitos e tipologias de inovação. Os processos de inovação nas organizações educacionais e seu impacto na cultura. Tecnologia em organizações educacionais. Comunicação voltada para o público interno e a gestão educacional. Estudo das organizações e das implicações nos contextos educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e tipologias de inovação;
- Os “Clássicos” da administração e da educação e a inovação;
- Paradigmas da Gestão Educacional;
- Formação e inovação e a produção de resultados pedagógicos;
- Visão sistêmica e o processo de tomada de decisões;
- Processos de gestão e de inovação: impactos na cultura e na comunicação organizacional;
- Gestão da inovação e da tecnologia: desafios e possibilidades na perspectiva do currículo e da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Aurélio L. **Pensamento sistêmico**: caderno de campo: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

BARROS FILHO, Clóvis; LIMA, Adriano da Rocha. **Inovação e traição**: um ensaio sobre a fidelidade e tecnologia. Petrópolis: Vozes, 2017.

BORJAS, Beatriz. **A gestão educativa a serviço da inovação**. São Paulo: Loyola, 2006.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

CARVALHO, Maria João de. Paulo Freire: a construção da escola democrática a partir da decisão. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 441-454, set./dez. 2009.

DRABACH, Neila Pedrotti; MOUSQUER, Maria Elizabete Londero. Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 258-285, jul./dez. 2009.

HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. **Liderança sustentável**: desenvolvendo gestores da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

HERNÁNDEZ, Fernando *et al.* **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. São Paulo: Vozes, 2008.

QUAGLIO, Paschoal. Gestão da educação e dialogicidade problematizadora. **RBPAAE - Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 25, n 1, p. 139-153, jan./abr. 2009.

RUSSO, Miguel Henrique. Escola e paradigmas de gestão. **EccoS Revista Científica**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 25-42, jun. 2004.

SPOSITO, Marília Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 52-56, jan./jun. 1990.

THURLER, Monica. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

TIDD, Joe; PAVITT, Keith; BESSANT, John. **Gestão da inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. **Governança corporativa**: fundamentos, desenvolvimento e tendências. São Paulo: Atlas, 2004.

BEZERRA, Charles. **A máquina da inovação**: mentes e organizações na luta por diferenciação. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CAPRA, Fritjof. **Sabedoria incomum**: conversas com pessoas notáveis. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, escola e docência**: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. **A escola como organização aprendente**: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA (org.). Estudos e Pesquisas Educacionais: estudos realizados em 2007, 2008 e 2009. São Paulo: FVC, n. 1, maio 2010.

KLAUS, Viviane. **Desenvolvimento e governamentalidade (neo)liberal**: da administração à gestão educacional. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

LÜCK, Heloísa. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MORIN, Edgar. Epistemologia da complexidade. *In*: SCHNITMAN, Dora Fried. **Novos paradigmas, cultura e subjetividade**. Porto Alegre: ArtMed, 2006. p. 274-289.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão Estratégica em Organizações Educacionais**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120632

Professor: Profa. Dra. Luciana Maines da Silva e Prof. Dr. Artur Eugenio Jacobus

EMENTA

Evolução do pensamento estratégico. Conceitos centrais e características da estratégia. As diferentes perspectivas sobre a gestão estratégica das organizações públicas e privadas. Planejamento estratégico: visão, missão, valores, análise ambiental e organizacional, definição de indicadores e objetivos estratégicos. Planejamento integrado: articulação entre os níveis estratégico, tático e operacional. Implementação, monitoramento, medição e avaliação do desempenho do planejamento. Instituições educacionais à luz dos estudos organizacionais. Gestão de organizações educacionais: princípios e estratégias; processo de construção, execução e acompanhamento dos planos estratégicos. Planejamento participativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução do pensamento estratégico;
- Formulação estratégica;
- Gestão estratégica em organizações públicas e privadas;
- Planejamento estratégico;
- Metodologias de planejamento;
- Diagnóstico estratégico e análise de cenários;
- Execução, acompanhamento e controle estratégico;
- Balanced Scorecard;
- Instituições educacionais à luz dos estudos organizacionais;
- Gestão estratégica em instituições de ensino;
- Planejamento participativo.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão estratégica em instituições educacionais públicas e privadas, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão estratégica aplicadas nas organizações educacionais;
- Contextualizar o planejamento estratégico como uma das formas disponíveis para se realizar a eficiente gestão estratégica das organizações;
- Desenvolver as competências para identificar quais princípios da gestão estratégica são adequados no contexto da educação pública e privada;
- Promover a articulação de saberes para a análise de cenários e definição de políticas e estratégias nos diferentes contextos educacionais.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e em instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLOMBO, Sonia Simões *et al.* (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COLOMBO, Sônia Simões; RODRIGUES, Gabriel Mario (org.). **Desafios da gestão universitária contemporânea**. Porto Alegre: Penso, 2011.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

ELLSTRÖN, Per-Erik. Quatro faces das organizações educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 23, n. 3, set./dez. 2007.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MINTZBERG, Henry *et al.* **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRYSON, John M. **Strategic planning for public and nonprofit organizations: a guide to strengthening and sustaining organizational achievement**. San Francisco: John Wiley & Sons, 2011.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

EVANS, Vaughan. **Ferramentas estratégicas: guia essencial para construir estratégias relevantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERLIE, Ewan; ONGARO, Edoardo. **Strategic management in public services organizations**. London: Routledge, 2015.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LIMA, Licínio C. (org.). **Perspectivas de análise organizacional das escolas**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2011.

LÜCK, Heloísa *et al.* **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10. ed. Petrópolis: [s. n.], 2012.

PARENTE FILHO, José. **Planejamento estratégico na educação**. 3. ed. Brasília, DF: Plano, 2010.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Laboratório de Práticas de Gestão Educacional**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108498

Professor: Profa. Dra. Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

O Laboratório visa fomentar o desenvolvimento de atividades entre os diferentes saberes desenvolvidos durante o processo formativo no Mestrado Profissional em Gestão Educacional e constituirá um espaço de oficina de produção técnica e ou bibliográfica dos mestrandos a partir dos seus projetos de dissertação, estabelecendo as aproximações, as responsabilidades e os rigores existentes na pesquisa aplicada. Projeto de intervenção (caracterizações e possibilidades).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Integração entre saberes do Curso;
- Formação transdisciplinar;
- Planejamento e desenvolvimento de uma atividade integradora;
- Produção técnica e produção bibliográfica;
- Relevância social dos projetos de pesquisa e contribuição com a área da gestão educacional.

OBJETIVOS

- Elaborar e desenvolver uma atividade integradora transdisciplinar em parceria com o colegiado do Curso;
- Contribuir com o processo do “tornar-se” mestrando na área da Gestão Educacional a partir do fomento ao desenvolvimento de produção técnica e/ou bibliográfica;
- Explorar possibilidades de devolutiva da pesquisa a partir das produções acadêmicas;
- Apoiar os alunos no desenvolvimento de uma produção técnica que será acompanhada pelos seus respectivos orientadores.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de laboratório que visa o planejamento e o desenvolvimento de uma atividade integradora transdisciplinar e o apoio ao desenvolvimento de produções técnicas dos alunos.

A ferramenta *moodle* será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no mestrado profissional em educação. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. *E-book*. Disponível em <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

GOUVEIA, A. J. A pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], n. 1, p. 1-48, 1971.

KLAUS, Viviane; FREITAS, Ana Lúcia Souza de; GHISLENI, Ana Cristina. **Projeto pedagógico de curso do MPGE: uma revisão em três eixos temáticos**. In: ROCHA, Maria Aparecida Marques da; GHISLENI, Ana Cristina; STORCK, João Batista. Os compromissos da Rede Jesuíta com a Educação Básica. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2020. p. 32-41.

KUHN, Thomaz S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. Entre a dissertação acadêmica e o trabalho técnico: esboçando um modelo para estudos profissionais em Administração. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 5. p. 1-15, jan. 2007.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A produção do conhecimento e o ensino da gestão educacional no Brasil. **RBPAE**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 51-60, jan./abr. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Elionora Cavalcanti de; VALENTIM, Márcia Cristina; MELO, Maria Amélia Aragão. O debate sobre o Mestrado Profissional na Capes: trajetória e definições. **RBPG**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 124-138, jul. 2005.

BERTERO, Carlos Osmar. Teses em mestrados profissionais. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 2, n. 1, jan./abr. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Legislação específica**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/legislacao-especifica>. Acesso em: 25 mar. 2020.

FISCHER, Tânia. Mestrado profissional como prática acadêmica. **RBPG**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 24-29, jul. 2005.

GHISLENI, Ana Cristina; COSTA, Daianny Madalena. A pesquisa-intervenção no mestrado profissional e suas possibilidades metodológicas. **Educar em Revista**, [s. l.], jun. 2021. ISSN 1984-0411. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155066887016>. Acesso em: 16 mar. 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão de Pessoas, Cultura e Comportamento Organizacional**

Semestre: 2024/1 Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108489

Professor: Profa. Dra. Patrícia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Cultura Organizacional e os impactos na Gestão de Pessoas. Desenvolvimento de competências coletivas e individuais de liderança e de gestão no processo grupal. Estudo de estruturas organizacionais, e políticas e práticas de gestão de pessoas. Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O cenário contemporâneo; a Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações educacionais;
- Desenvolvimento e retenção de pessoas nas instituições de ensino;
- O papel das lideranças na promoção do Engajamento e do Capital Psicológico (PsyCap) da equipe;
- Concepções e dimensões da liderança;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- A dialógica do poder na rede de liderança e na cultura organizacional;
- Autoconhecimento e Liderança: o desenvolvimento pessoal do líder.

OBJETIVOS

- Aprofundar e atualizar conhecimentos sobre Gestão de Pessoas e Liderança no contexto das instituições educacionais;
- Refletir sobre a importância e os desafios do papel das lideranças no desenvolvimento de pessoas, à luz da ética, da cultura e do comportamento organizacional;

- Oportunizar espaços para o desenvolvimento da identidade de liderança, estabelecendo debates, trocas de experiências e autoconhecimento, capazes de articular teoria/prática e de estimular a aprendizagem em/no grupo.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das palestras com convidados, das aulas expositivas-dialogadas e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Janaína Pimenta Lemos; CABRAL, Patrícia M. F. **Princípios da liderança jesuítica na formação de líderes: reflexões sobre a história do (per)curso de graduação em Administração – gestão para inovação e liderança (UNISINOS)**. MOUSEION, Canoas, n.28, dez. 2017, p. 83-97. ISSN 1981-7207. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/4078>. Acesso em: 19 mar. 2020.

BICHUETTI, J. L. Gestão de pessoas não é com o RH. **Harvard Business Review Brasil**, [s. l.], fev. 2011. Acesso: <https://bichuetti.com.br/artigos/Gest%C3%A3o%20de%20pessoas%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20com%20o%20RH!%20HBR%20fev2011.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2020.

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A dimensão coletiva da liderança. **Caderno IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 41, 2009.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico**. São Paulo: ANPAD, 2009.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.

DE VRIES, Manfred F. R. Kets **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 627-647, 2010.

DOM SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, N. A.; JOTZ, C. B. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, 2008.

KOMIVES, S. R. *et al.* Leadership identity development model: applications from a grounded theory. **Journal of College Student Development**, [s. l.], v. 47, n. 4, p. 401-418, 2006.

LOWNEY, Chris. **Liderança heorica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.

PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, [s. l.], v. 18, n.3, p. 176-194, 2007.

SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM**, [s. l.], v. 10, p. 9-17, 2010. Disponível em:

<http://www.fdc.org.br/professoresepesquisa/publicacoes/Paginas/Revista-DOM.aspx?edicao=Edi%C3%A7%C3%A3o%2010>. Acesso em: 19 mar. 2020.

SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva**: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEMPSTER, S.; JACKSON, B.; CONROY, M. Leadership as purpose: exploring the role of purpose in leadership practice. **Leadership**, [s. l.], v. 7, p. 317-334, 2011. DOI: 10.1177/1742715011407384. Disponível em: <http://lea.sagepub.com/content/7/3/317>. Acesso em: 19 mar. 2020.

DE VRIES; Manfred F. R. Kets. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010

LUBIT, Roy. O impacto dos gestores narcisistas nas organizações. **Revista de Administração de Empresas – ERA**, [s. l.], v. 42, n. 3, jul./set. 2002

MASCARENHAS, André Ofenhejm; BARBOSA, Allan Claudius Queiroz. Gestão de recursos humanos sustentável e responsabilidade socioambiental: uma agenda para debates. **ERA**, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 353-364, set./out. 2019.

MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira; SILVA, Nicemara Cardoso; SILVA, Vinicius Flausino. Cultura organizacional e poder: perspectivas de análise na produção científica nacional. **Caderno de Administração**, Maringá, v. 24, n. 1, 2016.

MOUSEION: Revista do Museu e Arquivo Histórico La Salle. Canoas: La Salle, n. 28, p. 83-97, jan. 2018.

MORAES, R. M. de; TEIXEIRA, A. J. C. Gestores, engajamento e comportamentos políticos: uma relação não linear. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, [s. l.], v. 24, n. 3, art. 2, p. 218-231, 2020. Doi.org/10.1590/1982-7849rac2020180255.

QUADRADO, A. F.; CABRAL, P. M. F. Gestão do clima escolar: a formação de/em uma comunidade de liderança. In: FRITSCH, R.; VITELLI, R. F.; TAVARES, A. C. **Políticas educacionais e gestão escolar no contexto de escolas públicas**. São Leopoldo: Oikos, 2019.

PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, [s. l.], v. 18, n.3, p. 176-194, 2007.

PEREIRA, Luciano Zille; SILVA, Christienne Lopes, TELES, Jaqueline dos Santos. Trabalho para Deus: percepções de prazer e sofrimento das freiras líderes religiosas. **Revista Relegéns Thréskeia**, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 173-194, 2019.

RUGG-GUNN, Mike. Why charismatic leaders are not always the answer. UK: **Human Asset Development International Limited** – HADIL, 2011.

SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM**, [s. l.], v. 10, p. 9-17, 2010. Acesso em: <http://www.fdc.org.br/professoresepesquisa/publicacoes/Paginas/Revista->. Acesso em: 19 mar. 2020.

TOMAZZONI, G. C.; COSTA, V. M. F.; ANTONELLO, C. S.; RODRIGUES, M. B. os vínculos organizacionais na percepção de gestores: comprometimento, entrincheiramento e consentimento. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, [s. l.], v. 24, n. 3, art. 4, p. 245-258, 2020. Doi.org/10.1590/1982-7849rac2020190119.

WEICK, K. A liderança como confirmação da dúvida. In: BENNIS, W. *et al.* **O futuro da liderança**. São Paulo: Futura, 2001. p. 106-118.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Sistemas e Organizações Educacionais**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120636

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa e Profa. Dra. Claudia de Salles Stadtlober

EMENTA

Sistemas educacionais em espaços formais e não formais de educação. Educações. Direitos humanos. Educação Popular. Outras Economias. Empreendimentos econômicos solidários e de justiça social para o desenvolvimento local e regional sustentável. Cultura organizacional e espaços educativos, gestão participativa, colegiada.

OBJETIVOS

- Construir, a partir da reflexão acerca dos projetos desenvolvidos pelos alunos do MPGE (linha 1) uma proposta de leituras e desenvolvimento das aulas, à luz de suas necessidades e do enfoque teórico pressuposto na presente ementa;
- Analisar e construir conceitos sobre educações, sistemas e organizações educacionais, no sentido de contribuir para a reflexão acerca da economia solidária, do desenvolvimento local e regional, da gestão participativa e organizações da sociedade civil que desenvolvem processos educativos emancipatórios em educação popular e direitos humanos, nos diferentes espaços de educação (formal e não formal);
- Promover debates que contribuam para uma compreensão crítica, reflexiva e dialógica da realidade sociohistórica na relação com os temas conceituais destacados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educações, educação popular, emancipação;
- Economia solidária;
- Cultura organizacional e desafios para uma outra globalização;
- Sistema de Ensino, aspectos da educação brasileira;
- Espaços e organização educacional (formal e não formal);
- Outras economias, Economia solidária;

- Direitos humanos, Justiça Social, emancipação, desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

O seminário propõe o estímulo ao espírito investigativo sobre os temas mencionados, a partir de leituras, elaboração de sínteses, conhecimento de outras experiências, discussões coletivas - o aprofundamento conceitual e uma análise crítica de práticas de gestão e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. **Educação: Revista do Centro de Educação, Santa Maria**, v. 39, n. 3, p. 577-588, set./dez. 2014. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/issue/view/835>. Acesso em: 27 maio 2016.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** 33. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos, v. 20).

CURY, Carlos Roberto Jamil. O conselho Nacional de Educação e a gestão democrática. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 199-206.

ESTÊVÃO, Carlos A. Vilar. Gestão escolar e formação. *In*: MACHADO, Lurdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Política e gestão da educação: dois olhares**. Rio de Janeiro : DP&A Editora, 2002. p. 83-106.

ESTÊVÃO, Carlos A. Vilar. Justiça social e educação: das denúncias aos anúncios. *In*: ENS, Romilda Teodora; BONETI, Lindomar Wessler (org.). **Educação e justiça social**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 333-361, ago. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. ampl. São Paulo: Heccus Editora. 2013.

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do regime militar. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 28, n. 76, p. 291-312, dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000300002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v96n244/2176-6681-rbeped-96-244-00561.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016.

STRECK, Danilo *et al.* **Educação popular e docência**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

VIOLA, Solon Eduardo Annes; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. A carência de direitos humanos e os limites da democracia. *In*: TOSI, Giuseppe *et al.* (org.). **A formação em direitos humanos na educação superior no Brasil: trajetórias, desafios e perspectivas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014. p. 221-243. (Coleção Direitos Humanos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENS, Romilda Teodora; BONETI, Lindomar Wessler (org.). **Educação e justiça social**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300023&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, mar. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 9 out. 2017.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record. 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Gestão e Tecnologias em Processos Educacionais**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30h/a

Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120639

Professor: Profa. Dra. Caroline Medeiros Martins de Almeida

EMENTA

Processos de gestão na educação básica e superior; Gestão dos processos educacionais na educação básica e superior; Visão sistêmica das organizações educativas: construção e uso de recursos e de tecnologias de gestão; Gestão da aprendizagem e competências docentes aplicadas às práticas de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organizações educativas e tecnologias de gestão: construção, recursos e estratégias:
 - Processo: conceitos e tipos de processos;
 - Informação, conhecimento e aprendizagem;
 - Memória Organizacional: coleta, organização, registro, compartilhamento.
- Processos de gestão educacional: as ênfases e os objetivos das organizações educativas:
 - Os processos de gestão da Educação Básica;
 - Os processos de gestão da Educação Superior;
 - Os processos de gestão em espaços não-escolares.
- O gestor educacional contemporâneo e os desafios em diferentes contextos: bibliografias, pesquisas e tendências.

OBJETIVO GERAL

- Reconhecer os processos de gestão considerando as especificidades existentes nas instituições educativas, com vistas à efetiva e eficiente obtenção dos resultados pretendidos em termos de uma gestão educacional comprometida com princípios legais, éticos, sociais e acadêmicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aproximar os estudos advindos das disciplinas de Gestão da Educação Básica e de Gestão da Educação Superior às perspectivas estratégicas de condução dos processos educacionais;

- Compreender a utilização de mecanismos conceituais e organizacionais originários de campos de estudo da administração como caminhos que podem oferecer viabilidades para a organização de processos e fluxos de trabalho voltados às dinâmicas das organizações educacionais;
- Conhecer diferentes perspectivas de condução de processos de gestão, com vistas à ampliação e à inovação das possibilidades de atuação do gestor;
- Estabelecer aproximações com perspectivas analíticas e de produção acadêmica no campo da gestão educacional, fomentando a pesquisa e a produção discente.

METODOLOGIA

A proposta de desenvolvimento da disciplina apoia-se no compartilhamento do aporte bibliográfico, em discussões sistematizadas e mediadas por temas e questões norteadoras. A vinculação dos aspectos teórico-conceituais com aspectos vivenciais também constituirá a tônica dos encontros presenciais de maneira a constituir sentido e possibilidades aos estudos propostos. A apropriação dos conceitos também se evidenciará por meio da realização do seminário e da escrita do resumo expandido, garantindo a utilização da bibliografia indicada sob uma perspectiva autoral e vinculada a problematizações específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo *et al.* Tecnologia social e economia solidária: desafios educativos. **Diálogo**, Canoas, v. 18, p. 13-35, 2011.

ARAÚJO, O. H. A.; FORTUNATO, I.; de MEDEIROS, E. A. Docência Universitária: a aula como aconchego. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 23, n. 79, p. 1467-1478, 2023. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/30067>. Acesso em: 10.jan.2024.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

GARRIDO, Susane Martins Lopes. O digital, o virtual e o analógico: diálogo cognitivo para aprendizagem como elemento articulador da prática. In: SILVA, Maria Cristina Borges (org.). **Práticas pedagógicas e elementos norteadores**. 1. ed. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2016. p. 125-146.

HUTMACHER, Walo. A escola em todos os seus estados: das políticas de sistemas às estratégias de estabelecimento. In: NÓVOA, António (coord.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

LOUREIRO, C. B.; KLAUS, V.; CAMPESATO, M. A. Tecnologias digitais, inovação e aprendizagem: relações com o empresariamento da educação. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, [s. l.], v. 16, n. 43, p. 235-260, 2019.

MINIOLI, Célia Scucato; SILVA, Helena de Fátima Nunes. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**: a memória organizacional como estratégia para a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: CRV, 2013.

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. C. Os professores depois da pandemia. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 42, p. 1-16, 2021.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge Luis Victória. **M-learning e u-learning**: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.

WOOD JUNIOR, Thomaz. **Configurações organizacionais no Brasil**: transições, rupturas e hibridismo. São Paulo: Atlas, 2009.

WOLF, M. **O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era**. Tradução: Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2019. (Ler para aula as Cartas 4 e 5).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCOTO, Cosimo; DI FELICE, Massimo; SCHLEMMER, Eliane. Depois da Inteligência Artificial. **Cadernos IHU ideias**, [s. l.], v. 21, n. 348, 2023.

AZAMBUJA, Celso Cândido. Tecnoliberdade: poder e política na era da Inteligência Artificial. **ETHIC@**, Florianópolis, v. 22, p. 514-541, 2023.

LIBANEO, Jose Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. [S. l.]: Editora Heccus, 2013.

NÓVOA, A. **Escolas e Professores**: proteger, transformar, valorizar. Colaboração Yara Alvim. Salvador. SEC-IAT, 2022.

RIBEIRO, Arilda Ines Miranda; MENIN, Ana Maria da Costa Santos (org.). **Formação do gestor educacional**: necessidades da ação coletiva e democrática. [S. l.]: Arte & Ciência, 2005.

VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes (org.). **Gestão educacional e tecnológica**. São Paulo: Avercamp, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópico Especial II - Eixo I Inclusão, Equidade e Diversidade**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30

Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T16

Professor: Profa. Dra. Maria Aparecida Marques da Rocha

EMENTA

Estudo dos temas de inclusão, equidade e diversidade e seus processos na sociedade brasileira, principalmente no sistema educacional. Na perspectiva da Gestão Educacional, como tais conceitos são processados e articulados na educação básica e na educação superior. Práticas de gestão: a escola e a universidade, como lócus de análise e desenvolvimento de políticas e ações, envolvem respectivamente a comunidade escolar e universitária nas discussões sobre a tríade inclusão, equidade e diversidade; a aula como espaço de produção do conhecimento e de vivências.

OBJETIVO GERAL

- Estabelecer um espaço de discussão e aprendizagem sobre a compreensão crítica da inclusão, equidade e diversidade, formando um tripé necessário e importante na perspectiva da gestão educacional, visando, assim, o desenvolvimento de um trabalho qualificado e com significado, considerando a importância dos temas, na atualidade, na sociedade brasileira

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a inclusão, equidade e diversidade na sociedade e sua inter-relação e como interagem nos diferentes espaços educacionais;
- Refletir sobre a potencialidade dos três conceitos, inclusão, equidade e diversidade como uma tríade que produz uma sociedade, onde haja o respeito sobre as diferenças, contribuindo para uma sociedade sem preconceitos;
- Reconhecer a importância da gestão educacional, para a promoção e manutenção de espaços profícuos para a discussão e desenvolvimento de ações que vislumbrem o engajamento de diferentes

atores na perspectiva da democratização dos espaços educacionais, bem como contribuindo na modificação da cultura institucional;

- Propor atividades no âmbito escolar e universitário que produzam a iniciação e o desenvolvimento de ações voltadas a valorização de uma educação inclusiva, com equidade e diversidade;
- Articular conceitos estudados com as demais disciplinas do MPGE, bem como, compartilhar vivências significativas advindas da vida pessoal e profissional que contribuam com as discussões e aprendizados oriundos do estudo da disciplina;
- Refletir sobre as potencialidades e os desafios da gestão educacional no que tange aos desafios de contribuir nos espaços educacionais para uma educação voltada para a inclusão, equidade e diversidade;
- Realizar as leituras recomendadas, para ter uma maior fundamentação teórico-metodológica dos estudos indicados, participando ativamente das discussões em sala de aula, assim como, realizando as atividades solicitadas, respeitando as combinações e os prazos estipulados.

METODOLOGIA

O seminário “Inclusão, Equidade e Diversidade” acontecerá com base nos textos indicados para leitura e estudo, em articulação com as investigações realizadas, buscando promover: a criticidade, com base em estudos acadêmicos; a capacidade argumentativa, a partir de dados científicos; a criatividade, estabelecendo conexões com as experiências promovidas ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARCIA, Rosalba Cardoso; MICHELS, Maria Helena. Educação e inclusão: equidade e aprendizagem com estratégia do capital. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 46, n. 3, p 1-21, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236116974>. Acesso em: 3 abr. 2023.

GOMES, Nilma Lino. (org.). Desigualdades e diversidades na educação. **Educação Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 687-693, 2012. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 5 abr. 2023.

GOMES, Nilma Lino; ARAÚJO, Marlene. **Infâncias negras**: vivências e lutas por uma vida justa. (org.). Petrópolis: Vozes, 2023.

LAPOLLI, Èdis Mafra *et al.* **Diversidades**: o bê-á-bá para a compreensão das diferenças. Florianópolis: Pandion, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://www.editorapandion.com/diversidades-o-be-a-ba-para-a-compreensao-das-diferencas-link-para-fazer-download-gratuito-do-livro-digital-na-descricao-do-produto-abaixo>. Acesso em: 27 fev. 2023.

LOPES, Maura Corcine; FABRIS, Eli Henn. **Inclusão & educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

LOUREIRO, Carine Bueira; KLEIN Rejane Ramos (org.). **Inclusão e aprendizagem**: contribuições para pensar as práticas pedagógicas. Curitiba: Appris, 2017.

NEVES, André Luiz Machado das; SILVA, Iolete da. **Diversidade sexual e protagonismo de professores**: uma análise sócio-histórica dos significados. São Paulo: Editora Martinari; [S. l.]: FAPEAM, 2015.

PEREIRA, Almir Araújo; COSTA Warley da (org.). **Educação e diversidade em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Palla, 2015.

SARTORI, Tiago Luiz. Práticas educativas, memórias e oralidade. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 3, e335484, 2021 Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i3.5484>. Acesso em: 7 mar. 2023.

VEIGA, Cyntia Greive. **Subalternidade e opressão socioracial**: questões para a historiografia da educação latino-americana. São Paulo: Editora Unesp: SBHE, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRIN, Monica. “**RAÇA**”: debate público no Brasil (1997-2007). Rio de Janeiro: Mauad X:FAPERJ, 2010.

GUIMARAES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 2009.

JACAMIL, Vanessa Campos de Lara. Extinção da Secadi: a negação do direito (para e com a diversidade). **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 115-137. 2021. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed>. Acesso em: 14 mar. 2023.

MOL, Gerson de Souza; MELO, Douglas Chirstian Ferrari de. (org.). **Pessoas com deficiência no ensino superior**: desafios e possibilidades. Rio de Janeiro: Multicultural, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópico Especial II - Eixo II Processos de aprendizagem e iniciação científica**

Semestre: 2024/1

Carga horária: 30

Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T17

Professor: Profa. Dra. Maria Alice Gouvea Campesato

EMENTA

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser ofertada com foco na Área de Concentração, a partir dos interesses dos estudantes ou das especificidades das Linhas de Atuação. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Aprendizagem

Concepções

Estratégias

Metodologias ativas

• Iniciação Científica

Educação Básica

Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio

Ensino Superior e Grupos de Pesquisa

Graduação; Pós-graduação

OBJETIVO GERAL

• Estabelecer articulação entre a gestão educacional, os processos de aprendizagem e a pesquisa científica, considerando a complexidade, a dinamicidade e a singularidade desses processos na formação humana, compreendendo seus aspectos técnicos, científicos, éticos e políticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as singularidades dos processos de aprendizagem na sociedade contemporânea, considerando a heterogeneidade dos estudantes que compõem os diversos espaços educativos.;
- Reconhecer a importância do papel do gestor educacional para a promoção e manutenção de espaços profícuos à investigação científica;
- Compreender a Iniciação Científica como um processo formativo fundamental para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da criticidade de crianças, jovens e adultos;
- Conhecer e compartilhar experiências significativas de Iniciação Científica na Educação Básica e no Ensino Superior, apontando seus efeitos nas aprendizagens dos estudantes e contribuições para as comunidades às quais fazem parte;
- Refletir sobre as potencialidades e os desafios da gestão educacional no que tange aos processos de aprendizagem dos estudantes;
- Exercer uma prática investigativa e autoral, articulando-a com os estudos desenvolvidos na disciplina;
- Exercer uma prática investigativa e autoral, articulando-a com os estudos desenvolvidos na disciplina.

METODOLOGIA

O seminário “Processos de aprendizagem e Iniciação Científica” acontecerá com base nos textos indicados para leitura e estudo, em articulação com as investigações realizadas, buscando promover: a criticidade, com base em estudos acadêmicos; a capacidade argumentativa, a partir de dados científicos; a criatividade, estabelecendo conexões com as experiências promovidas ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSMANN, Hugo. A metamorfose do aprender na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 29, n. 2, p. 07-15, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652000000200002>. Acesso em: 15 dez. 2022.

BIANCHETTI, Lucídio. Grupos de pesquisa e formação de orientadores: depoimentos de pesquisadores. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 52, e08943, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053148943>. Acesso em: 16 dez. 2022.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 22, p. 89-100, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000100009>. Acesso em: 15 dez. 2022.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. DOI: 10.15536/thema.14.2017.268-288.404. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 18 dez. 2022.

FREITAS, Maria de Fatima Quintal de; SOUZA, Jusamara. Formação em pesquisa na pós-graduação: possibilidades e desafios a partir da orientação. **Educar em Revista**, [s. l.], v. 34, n. 71, p. 125-141, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.62650>. Acesso em: 16 dez. 2022.

GALLO, Sílvio. As múltiplas dimensões do aprender. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA: APRENDIZAGEM E CURRÍCULO, 2., 2012, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: SME, 2012. p. 1-10. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/265516018/Galo-Silvio-as-Multiplas-Dimensoes-Do-Aprender>. Acesso em: 20 maio 2018.

KASTRUP, Virgínia. Experiência estética para uma aprendizagem inventiva: notas sobre o acesso de pessoas cegas a museus. **Informática na Educação: Teoria & Prática**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, 2011. DOI: 10.22456/1982-1654.12463. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/12463>. Acesso em: 15 dez. 2022.

KOCHHANN, Juliana Zinn; RICACHESKI, Lissane Dolores; HENKEL, Queila Martins. Iniciação científica na educação infantil: as dificuldades ao trabalhar pesquisa com os alunos das turmas de jardim de infância. **Revista Insignare Scientia - RIS**, [s. l.], v. 3, n. 3, p. 241-254, 13 nov. 2020.

LEITE, Evandro Gonçalves; PEREIRA, Regina Celi Mendes; BARBOSA, Maria do Socorro Maia Fernandes. A iniciação científica nos contextos da educação básica e superior: dos documentos oficiais aos aspectos formativos. **Alfa: Revista de Linguística**, São José do Rio Preto, v. 66, e13679, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5794-e13679>. Acesso em: 17 dez. 2022.

MUNHOZ, Angélica Vier; COSTA, Luciano Bedin da. Uma aula não precisa ser confundida com todas as aulas. In: SALES, José Albio Moreira de; FELDENS, Dinamara Garcia. **Arte e filosofia na mediação de experiências formativas contemporâneas**. Fortaleza: EdUECE, 2012. p. 61-72.

Ó, Jorge Ramos do. Pedagogia do seminário universitário: proveniência histórica e tradução contemporânea. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], v. 47, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147229256>. Acesso em: 21 nov. 2022.

SCHLEMMER, Eliane. Projetos de aprendizagem gamificados: uma metodologia inventiva para a educação na cultura híbrida e multimodal. **Momento - Diálogos em Educação**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 42-69, 2018. DOI: 10.14295/momento.v27i1.7801. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/7801>. Acesso em: 4 dez. 2022.

SILVEIRA, José Carlos da; CASSIANI, Suzani; LINSINGEN, Irlan Von. Escrita e autoria em texto de iniciação científica no ensino fundamental: uma outra relação com o saber é possível?. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 24, n. 1, p. 9-25, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320180010002>. Acesso em: 17 dez. 2022.

SIMONS, Maarten; MASSCHELEIN, Jan. Experiências de escola: uma tentativa de encontrar uma voz pedagógica. **Childhood & Philosophy**, [s. l.], v. 13, n. 28, p. 649-669, 2017.

SOARES, Marisa; SEVERINO, Antonio Joaquim. A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. **Avaliação**: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 23, n. 2, p. 372-390, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200006>. Acesso em: 16 dez. 2022.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. O seminário como técnica de ensino socializado. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Técnicas de ensino**: por que não? Campinas: Papyrus, 1991. p.103-113.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Julio Groppa. A orientação acadêmica como espaço de mais-vida. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 47, e124424, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-6236124424vs01> <https://doi.org/10.1590/2175-6236124424vs02>. Acesso em: 16 dez. 2022.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 19. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

HAMILTON, David. O revivescimento da aprendizagem?. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 23, n. 78, p. 187-198, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000200011>. Acesso em: 15 dez. 2022.

LANUTI, Jose Eduardo de Oliveira Evangelista; MANTOAN, Maria Teresa. Ressignificar o Ensino e a Aprendizagem a partir da Filosofia da Diferença. **Polyphônia**: Revista de Educación Inclusiva, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 119-129, enero/jul. 2018. Disponível em: <https://www.aacademica.org/polyphnia.revista.de.educacion.inclusiva/24>. Acesso em: 15 dez. 2022.

MENDES, Luiza Bäumer; ZUCOLOTTI, Marcele Pereira da Rosa Zucolotto. A pesquisa acontecimento: diferença e aprendizagem. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 8, n. 7 2019.

POZZANA, Laura; KASTRUP, Virgínia. Livração: intervenção de uma oficina de leitura num território habitado pela violência. **Em Debate**, [s. l.], v. 8, p. 1-20, 2009.

SILVA, Luiz Wilson Machado da Costa; FRANCISCO, Deise Juliana. Percepção de professores-pesquisadores sobre questões éticas em pesquisas on-line. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 29, n. 1, p. 128-138, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021291453>. Acesso em : 16 dez. 2022.

UNESCO. Um apelo à pesquisa e à inovação. *In*: UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos**: um novo contrato social para a educação. Brasília, DF: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação: UNESCO; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022. p. 119-132.